

**PROJETO DE \_\_\_\_\_ Nº , DE 2023**

(Da Sra. Denise Pessôa)

Confere ao Município de Westfália  
no Estado do Rio Grande do Sul, o  
título de “Capital Nacional Westfália-  
Dossland” (Terra do Biscoito).

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Westfália, Rio Grande do Sul, o  
título de Capital Nacional Westfália- Dossland (Terra do Biscoito).

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

A presente iniciativa legislativa visa conferir ao Município de Westfália, localizado no Estado do Rio Grande do Sul, o título de “Capital Nacional Westfália- Dossland” (Terra do Biscoito). A concessão deste título a Westfália justifica-se pelo fato deste município destacar-se pela tradição na fabricação de biscoitos, oriundos da tradição familiar dos imigrantes de origem germânica. A confecção do biscoito é um costume muito presente nas famílias que se perpetuou pelas gerações, avançando e desenvolvendo indústrias de biscoitos na cidade de Westfália.

Westfália está localizada na região Centro Oriental Rio-Grandense, sendo possível situá-la em relação aos municípios limítrofes da Serra gaúcha e da Região Metropolitana de Porto Alegre. A base econômica e de geração de empregos formais em Westfália se dá, em grande parte, a partir das indústrias, seguidas pelas empresas prestadoras de serviços e, empreendimentos agropecuários. Segundo a publicação do Sebrae (2020), Perfil das Cidades Gaúchas – Westfália, as indústrias de transformação/construção civil



representavam, em 2019, 20% dos empreendimentos formais de Westfália e 30% do valor adicionado ao PIB. Já as empresas prestadoras de serviço e o comércio representavam 51% e 24% dos empreendimentos formais, respectivamente, com 34,7% do valor adicionado ao PIB, somando os dois setores.

O PIB – Produto Interno Bruto – per capita de Westfália, em 2018, era de R\$ 55.984,31. No mesmo ano, este mesmo índice nacional era de R\$ 32.747 e o estadual era de R\$ 40.362,75. Com relação a renda, em 2018, o salário médio mensal dos trabalhadores formais de Westfália era de 2,4 salários-mínimos. No mesmo ano, havia apenas 1.723 pessoas formalmente ocupadas, correspondente a 57,2% da população. Em 2019, 66% da população era considerada potencialmente ativa/produtiva (entre 15 e 64 anos de idade), enquanto 34% era considerada economicamente dependente.

A história do município de Westfália inicia-se com a criação da Colônia Teutônia e a colonização alemã, a partir do ano de 1858. Na época, o comerciante Carlos Schilling adquiriu terras na atual Teutônia. Nos anos de 1865 e 1866, chegaram ao local os primeiros colonos, boa parte vinda da antiga Colônia de São Leopoldo, alguns de Santa Catarina, outros diretamente da Alemanha e também da colônia frustrada de São Carlos, na Argentina.

O município de Westfália recebeu este nome em homenagem aos imigrantes oriundos de uma região da Alemanha próxima à Holanda, hoje o estado da Renânia do Norte-Vestfália. Os imigrantes alemães chegaram ao local por volta do ano de 1869 e falavam o dialeto Plattdüütsk, conhecido como o dialeto Sapato de Pau, que até hoje é muito difundido entre os Westfalianos.

Em 1996, Westfália, após plebiscito e campanha, foi emancipada de Teutônia e Imigrante. Westfália integra a mesorregião Centro Oriental Rio-Grandense que, por sua vez, é subdividida em outras 3 microrregiões. O município faz parte da microrregião denominada Lajeado-Estrela, composta por outros 30 municípios, sendo os principais Lajeado e Estrela.

A ideia Westfália-Dossland surgiu com o desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo (2021), baseado em estudos técnicos e discussões concluiu-se que os aspectos históricos e culturais ligados à tradição dos imigrantes e sua relação com a fabricação de biscoitos tradicionais de origem alemã, eram muito presentes em Westfália.



O grupo que desenvolveu esse estudo foi formado por munícipes de várias esferas da comunidade, que viu potencial em desenvolver essa ferramenta cultural e turística, além de importante incremento econômico e social da cidade.

A denominação de “DOSSLAND”, valoriza uma das características da cidade que é o dialeto Plattdüütsk “sapato de pau, língua co-oficial da cidade que faz esse elo cultural entre os imigrantes de origem germânica e a fabricação do biscoito. A consolidação de Westfália como DOSSLAND (Terra do biscoito), a reconhece pela confecção dos biscoitos, iniciada pelos imigrantes alemães e presente no dia a dia da população, tradição que ultrapassou os lares e chegou às indústrias.

Westfália possui quatro empresas do setor alimentício do biscoito, que somadas oferecem 150 vagas de emprego direto e tem uma parcela muito importante na economia Wetsfaliana, além de levar os biscoitos westfalianos por todo o Brasil.

Sob incentivo, as crianças operam oficinas de produção do biscoito nas escolas, e o constante desenvolvimento empresarial do segmento dos biscoitos, a cidade de Wetsfália se destaca neste ramo, mantendo a tradição familiar e cultural, desenvolvimento econômico e, a expansão de “Westfália-Dossland” pelo Brasil. A concessão do título de Capital Nacional “Westfália-Dossland” é, portanto, uma homenagem a todos os atributos destacados acima.

Ante o exposto, solicitamos às/aos nobres parlamentares o apoio à presente proposição.

Sala das Sessões, em 24 de março de 2023.

DENISE PESSÔA

Deputada Federal (PT/RS)

